

Demonstrações Contábeis

Brennand Energia S.A. e Consolidado

31 de dezembro de 2016
com Relatório do Auditor Independente

Brennand Energia S.A. e Consolidado

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2016 e 2015

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis	
Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações contábeis	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Acionistas e Administradores da
Brennand Energia S.A.
Recife - PE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Brennand Energia S.A. ("Companhia") identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brennand Energia S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 28 de março de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6



Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC-1SP171230/O-7-T-PE

Brennand Energia S.A. e Consolidado

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	616	925	17.870	15.666
Contas a receber de clientes	5	582	364	27.477	23.822
Estoques		1	-	16	9
Impostos a recuperar		334	349	762	1.655
Dividendos a receber	6	11.250	56.866	1.881	1.883
Adiantamentos a fornecedores		5	8	52	158
Outros créditos		244	185	3.759	4.711
Total do ativo circulante		13.032	58.697	51.817	47.904
Ativo não circulante mantido para venda		-	-	2.022	-
Total do ativo não circulante mantido para venda		-	-	2.022	-
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	4	-	-	10.157	6.716
Impostos a recuperar		252	-	5.974	5.096
Depósitos judiciais		6	-	10.155	10.285
Adiantamento para futuro aumento de capital	7	11.412	2.960	-	-
Partes relacionadas	7	-	28.407	318	298
Outros créditos		16	15	2.420	3.552
Investimentos	8	770.176	645.621	202.016	120.468
Imobilizado	9	809	860	843.977	853.270
Intangível	10	28	2	116.651	110.134
Total do ativo não circulante		782.699	677.865	1.191.668	1.109.819
Total do ativo		795.731	736.562	1.245.507	1.157.723

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		266	428	8.033	12.204
Empréstimos e financiamentos	11	34.530	31.411	110.791	80.354
Salários e encargos sociais a pagar		6.502	4.281	11.236	8.377
Impostos e contribuições a recolher		59	175	4.939	4.553
Dividendos propostos e a pagar	12	47.041	48.010	56.472	57.337
Outras contas a pagar		117	60	1.048	1.478
Total do passivo circulante		88.515	84.365	192.519	164.303
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	66.480	98.164	429.541	422.816
Partes relacionadas	7	55.952	16.290	30.884	30.894
Impostos e contribuições a recolher		-	-	2.102	2.102
Outras contas a pagar		-	-	83	-
Total do passivo não circulante		122.432	114.454	462.610	455.812
Patrimônio líquido					
Capital social	13	489.733	489.733	489.733	489.733
Reservas de lucros		95.051	48.010	81.771	29.935
		584.784	537.743	571.504	519.668
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	160	25
Participação de não controladores		-	-	18.714	17.915
Total do patrimônio líquido		584.784	537.743	590.378	537.608
Total do passivo e do patrimônio líquido		795.731	736.562	1.245.507	1.157.723

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Brennand Energia S.A. e Consolidado

Demonstrações dos resultados

Períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o lucro por ação em reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Receita operacional líquida	14	5.121	3.463	280.477	272.031
Custo com a venda de energia	15	-	-	(61.642)	(53.614)
Lucro bruto		5.121	3.463	218.835	218.417
Receitas (despesas) operacionais:					
Gerais e administrativas	15	(21.472)	(27.771)	(47.559)	(61.142)
Resultado de equivalência patrimonial	8	109.795	145.485	(11.754)	7.859
Outras receitas (despesas), líquidas	15	(2)	-	273	(1.046)
		88.321	117.714	(59.040)	(54.329)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		93.442	121.177	159.795	164.088
Receitas financeiras	16	18.979	12.647	23.590	16.229
Despesas financeiras	16	(18.339)	(37.804)	(69.222)	(65.627)
		640	(25.157)	(45.632)	(49.398)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		94.082	96.020	114.163	114.690
Imposto de renda e contribuição social		-	-	(10.608)	(9.741)
Imposto de renda		-	-	(7.034)	(6.356)
Contribuição social		-	-	(3.574)	(3.385)
Lucro líquido antes das participações dos não controladores		94.082	96.020	103.555	104.949
Participações de não controladores		-	-	(4.678)	(3.895)
Lucro líquido do período		94.082	96.020	98.877	101.054
Quantidade de ações		24.010	24.010		
Lucro por ação em Reais		3.918,45	3.999,17		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Brennand Energia S.A. e Consolidado

Demonstrações dos resultados abrangentes
Períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Lucro líquido do período	94.082	96.020	98.877	101.054
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	94.082	96.020	98.877	101.054

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Brennand Energia S.A. e Consolidado

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Controladora
 Períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
 (Valores expressos em milhares reais)

	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva para investimentos	Dividendos adicionais propostos		
Saldos em 31 de dezembro de 2014	299.488	23.831	108.948	60.658	-	492.925
Aumento do capital social (Nota 13)	190.245	(23.831)	(108.948)	(60.658)	-	(3.192)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	96.020	96.020
Destinação do lucro:						
Reserva legal	-	4.801	-	-	(4.801)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(48.010)	(48.010)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	43.209	(43.209)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	489.733	4.801	-	43.209	-	537.743
Transferência entre reservas (Nota 13)	-	-	43.209	(43.209)	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	94.082	94.082
Destinação do lucro: (Nota 13)						
Reserva legal	-	4.704	-	-	(4.704)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(47.041)	(47.041)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	42.337	(42.337)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	489.733	9.505	43.209	42.337	-	584.784

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Brennand Energia S.A. e Consolidado

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Consolidado
 Períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Reservas de lucros					Subtotal	Participação de não controladores	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total
	Capital social	Reserva Legal	Reserva para investimentos	Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) acumulados				
Saldos em 31 de dezembro de 2014	299.488	23.831	108.948	60.658	(23.109)	469.816	15.020	-	484.836
Aumento do capital social (Nota 13)	190.245	(23.831)	(108.948)	(60.658)	-	(3.192)	-	-	(3.192)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	25	25
Lucro líquido do período	-	-	-	-	101.054	101.054	-	-	101.054
Destinação do lucro:									
Reserva legal	-	4.801	-	-	(4.801)	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(48.010)	(48.010)	-	-	(48.010)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	43.209	(43.209)	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	2.895	-	2.895
Saldos em 31 de dezembro de 2015	489.733	4.801	-	43.209	(18.075)	519.668	17.915	25	537.608
Transferência entre reservas	-	-	43.209	(43.209)	-	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	135	135
Lucro líquido do período	-	-	-	-	98.877	98.877	-	-	98.877
Destinação do lucro:									
Reserva legal	-	4.704	-	-	(4.704)	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(47.041)	(47.041)	-	-	(47.041)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	42.337	(42.337)	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	799	-	799
Saldos em 31 de dezembro de 2016	489.733	9.505	43.209	42.337	(13.280)	571.504	18.714	160	590.378

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Brennand Energia S.A. e Consolidado

Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Lucro líquido do período	94.082	96.020	98.877	101.054
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período:				
Depreciação e amortização	156	123	29.646	22.445
Resultado de equivalência patrimonial	(109.795)	(145.485)	11.754	(7.859)
Rendimento sobre aplicações financeiras	-	-	(1.170)	(882)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	(376)	25.388	48.952	50.300
Valor residual de baixa de imobilizado	-	-	6	73
Valor residual de baixa do intangível	-	-	594	-
Apropriação de risco hidrológico	-	-	1.176	-
Perda por redução ao valor recuperável do ativo intangível	-	-	153	153
Participação de não controladores	-	-	4.678	3.895
	(15.933)	(23.954)	194.666	169.179
(Acréscimo) decréscimo de ativos				
Contas a receber de clientes	(218)	-	(3.654)	974
Impostos a recuperar	(237)	(141)	209	(123)
Adiantamentos a fornecedores	4	59	106	(36)
Despesas antecipadas	(9)	(80)	(22)	(5.643)
Outros créditos	(47)	30	(90)	2.699
Depósitos judiciais	(6)	-	239	-
Direitos de créditos	-	-	1.014	-
Partes relacionadas	(5)	492	-	492
Acréscimo (decréscimo) de passivos				
Fornecedores	(163)	52	(4.293)	(4.403)
Salários e encargos sociais a pagar	2.222	2.554	2.858	5.473
Impostos e contribuições a recolher	884	(168)	384	(242)
Partes relacionadas	-	(43)	-	-
Outras contas a pagar	57	57	(227)	220
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(13.451)	(21.142)	191.190	168.590
Fluxo de caixa das atividades de investimento:				
Aumento de investimentos	(98.561)	(16.538)	(98.666)	(16.571)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(28.667)	(35.944)	-	-
Adições ao imobilizado	(105)	(204)	(17.915)	(89.008)
Adições ao intangível	(26)	-	(11.055)	(9.306)
Aplicações financeiras	-	-	(2.459)	893
Dividendos recebidos	101.858	123.908	5.366	-
Recebimento de mútuo de partes relacionadas	1.670	-	-	-
Empréstimos de mútuo a partes relacionadas	(1.665)	(24.889)	-	-
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(25.496)	46.333	(124.729)	(113.992)

Brennand Energia S.A. e Consolidado

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação
Períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:				
Ingresso de empréstimos e financiamentos	13.718	84.000	144.961	207.902
Pagamento dos empréstimos e financiamentos	(29.987)	(51.881)	(104.892)	(158.613)
Pagamento de derivativos	(1.082)	-	(1.082)	-
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(10.838)	(7.963)	(51.584)	(39.142)
Dividendos pagos	(48.010)	(63.850)	(51.810)	(63.850)
Captação de mútuos com partes relacionadas	115.061	19.963	-	-
Pagamento de mútuos a partes relacionadas	(224)	(5.140)	(10)	(15)
Aumento de capital social	-	-	25	20
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	135	25
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	38.638	(24.871)	(64.257)	(53.673)
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa	(309)	320	2.204	925
Demonstração do acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa				
No final do período	616	925	17.870	15.666
No início do período	925	605	15.666	14.741
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa	(309)	320	2.204	925

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Brennand Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia e controladas

1.1 Objeto social

A Brennand Energia S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na cidade do Recife/PE. A Companhia tem como principal objeto social a participação em outras sociedades que têm como atividade econômica a geração e a comercialização de energia elétrica com aproveitamento de recursos hídricos e eólicos. Também é parte integrante do objeto da Companhia, a prestação de serviços nas áreas administrativa, financeira, fiscal, comercial, regulatória e de recursos humanos, em favor, especificamente, das Sociedades de Propósitos Específicos (SPEs) constituídas para a exploração de potenciais eólicos. A relação das empresas controladas, e controladas em conjunto da Companhia é apresentada na Nota 2.1.

1.2 Autorização para produção de energia, potência instalada e capacidade produtiva

As controladas da Companhia, que estão em operação, possuem as seguintes autorizações para funcionamento como “produtor independente de energia elétrica” expedidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANELL e capacidades de geração de energia elétrica:

Companhia	Pequena Central Hidrelétrica / Central Geradora Eólica	Prazo de Autorização (anos)	Potência (em MW)
Indiavaí Energética S.A.	PCH Indiavaí	30	28,00
Ombreiras Energética S.A.	PCH Ombreiras	30	26,00
Ouro Energética S.A.	PCH Ouro	30	16,00
Planalto Energética S.A.	PCH Planalto Energética	30	17,10
Alto Jauru Energética S.A.	PCH Antonio Brennand	27	21,96
Unai Baixo Energética S.A.	PCH Unai Baixo	30	26,00
Ibirama Energética S.A.	PCH Ibirama	30	21,00
Santa Gabriela Energética S.A.	PCH Santa Gabriela	30	24,00
Cantú Energética S.A.	PCH Cantú 2	30	19,80
Brennand Energia Manopla S.A.	PCH Manopla	30	5,75
Pedra Branca S.A	EOL Pedra Branca	35	30,00
Sete Gameleiras S.A.	EOL Sete Gameleiras	35	30,00
São Pedro do Lago S.A.	EOL São Pedro do Lago	35	30,00
Morro Branco I Energética S.A.	EOL Morro Branco I	35	32,90
Mussambê Energética S.A.	EOL Mussambê	35	32,90
Baraúnas I Energética S.A.	EOL Baraúnas I	35	32,90
Baraúnas II Energética S.A.	EOL Baraúnas II	35	25,85
Banda de Couro Energética S.A	EOL Banda de Couro	35	32,90
			<u>453,06</u>

Brennand Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia e controladas--Continuação

1.3. Reestruturação financeira

Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia registrou capital circulante líquido negativo consolidado no valor de R\$ 140.702 (2015: R\$ 116.399). Esse resultado se justifica, principalmente, (i) pela obrigação existente com os Acionistas da Holding Controladora (dividendos a pagar – R\$ 47.000), (ii) pelas dívidas contraídas por suas subsidiárias, junto ao agente financeiro (BNDES), para fazer face aos investimentos na construção de PCH's já em operação comercial (R\$ 36.500) e (iii) pela dívida contraída pela Holding e por duas de suas subsidiárias, junto a agente financeiro, para antecipação do cronograma de investimentos já em operação comercial e para novas aquisições (R\$ 67.500). A Administração entende que a geração de caixa da Companhia e de suas controladas para os próximos doze meses (aproximadamente R\$ 201.000), não só reverterá a posição do capital circulante líquido demonstrada em 31 de dezembro de 2016, como irá gerar caixa adicional para a Companhia.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis

As Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os documentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) como Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC).

As Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas da Companhia para o período findo em 31 de dezembro de 2016 foram autorizadas para emissão em reunião da diretoria realizada em 28 de março de 2017.

Brennand Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.1 Base de consolidação

As Demonstrações Contábeis consolidadas são compostas pelas Demonstrações Contábeis individuais da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2016 e 2015, apresentadas abaixo:

Companhia investida	% de Participação	
	2016	2015
Controladas diretas:		
Indiavaí Energética S.A. ("Indiavaí")	100,00	100,00
Ombreiras Energética S.A. ("Ombreiras")	100,00	100,00
Santa Gabriela Energética S.A. ("Santa Gabriela")	100,00	100,00
Planalto Energética S.A. ("Planalto")	100,00	100,00
Ouro Energética S.A. ("Ouro")	100,00	100,00
Alto Jauru Energética S.A. ("Alto Jauru")	99,72	99,72
BE – Empresa de Estudos Energéticos S.A. ("BE-EEE")	100,00	100,00
Unaí Baixo Energética S.A. ("Unaí Baixo")	100,00	100,00
Brennand Energia Eólica S.A. ("Brennand Energia Eólica")	100,00	100,00
São Joaquim Holding S.A. ("São Joaquim")	100,00	100,00
São João da Barra Energética S.A. ("São João da Barra")	100,00	100,00
Ibirama Holding S.A. ("Ibirama Holding")	100,00	100,00
Brennand Energia Manopla S.A. ("Brennand Energia Manopla")	100,00	100,00
Cantú Energética S.A. ("Cantú Energética")	100,00	100,00
Santana Holding S.A. ("Santana Holding")	100,00	100,00
Cantú 3 Energética S.A. ("Cantú 3")	100,00	100,00
Controladas indiretas:		
Brennand Energia Comercializadora S.A. ("BE - Comercializadora")	100,00	100,00
Santana Energética S.A. ("Santana Energética")	85,00	85,00
Nova Santana Energética S.A. ("Nova Santana")	50,00	50,00
Ibirama Energética S.A. ("Ibirama Energética")	59,99	59,99
São Joaquim Energética S.A. ("São Joaquim Energética")	85,00	85,00

Brennand Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.1 Base de consolidação--Continuação

A Brennand Energia Comercializadora S.A., Santana Energética S.A., Ibirama Energética S.A. e São Joaquim Energética S.A. são companhias controladas da Indivaí Energética S.A., Santana Holding S.A., Ibirama Holding S.A. e São Joaquim Holding S.A., respectivamente, as quais são controladas diretas da Brennand Energia S.A.. A Nova Santana Energética S.A. é controlada pela Santana Energética S.A., a qual é controlada indireta da Companhia.

As controladas são consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações contábeis das controladas foram preparadas no mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, foram eliminados por completo.

Com a adoção da NBC TG19 (R2) e NBC TG 36 (R3), que tiveram aplicação obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2013, os investimentos em controladas com controle em conjunto deixaram de ser consolidados proporcionalmente e passaram a ser contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as participações em controladas com controle conjunto se apresentavam da seguinte forma:

Companhia investida	% de Participação	
	2016	2015
Controladas em conjunto:		
Pedra Branca S.A. ("Pedra Branca")	50,90	50,90
Sete Gameleiras S.A. ("Sete Gameleiras")	50,90	50,90
São Pedro do Lago S.A. ("São Pedro do Lago")	50,90	50,90
Baraúnas I Energética S.A. ("Baraúnas")	50,90	50,90
Morro Branco I Energética S.A. ("Morro Branco")	50,90	50,90
Mussambê Energética S.A. ("Mussambê")	50,90	50,90
Banda de Couro ("Banda de Couro")	98,20	50,90
Baraúnas II Energética S.A. ("Baraúnas II")	98,40	50,90

Brennand Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.1 Base de consolidação--Continuação

Conciliação entre o lucro líquido e o patrimônio líquido da controladora e consolidado

A conciliação do lucro líquido do período e patrimônio líquido, entre controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Resultado		Patrimônio líquido	
	2016	2015	2016	2015
Saldos apresentados na Controladora	94.082	96.020	584.784	537.743
Participações e adiantamentos de não controladores	-	-	18.874	17.940
Eliminação do ativo diferido (a)	4.795	5.034	(13.280)	(18.075)
Saldos apresentados no consolidado	98.877	101.054	590.378	537.608

(a) A Administração da Companhia efetuou a eliminação do saldo do ativo diferido, referente às despesas pré-operacionais, nas demonstrações contábeis consolidadas. A manutenção do ativo diferido só é permitida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil nas demonstrações contábeis individuais.

2.2 Investimentos

Os investimentos da Companhia em suas controladas são reconhecidos com base no método da equivalência patrimonial, através do qual a participação societária nas controladas é apresentada na Demonstração do Resultado do período como equivalência patrimonial, representando o lucro ou prejuízo líquido atribuível aos acionistas das controladas. Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia tem a maioria do capital votante e exerce influência significativa.

Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e as controladas, são eliminados, quando aplicável, de acordo com a participação mantida nas controladas.

A Companhia determina, a cada término de exercício social, se há evidência objetiva de que os investimentos nas controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for constatado, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável das controladas e o valor contábil e reconhece o montante dessa perda na Demonstração do Resultado do período.

Brennand Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.3 Reconhecimento de receita

Receita das operações

A receita de venda de energia é reconhecida no resultado quando: (i) seu valor pode ser mensurado de forma confiável; (ii) todos os riscos e benefícios inerentes à venda de energia são transferidos para o cliente; (iii) as controladas da Companhia não detém mais o controle ou a responsabilidade sobre a venda de energia; e (iv) é provável que os benefícios econômicos serão gerados à favor das controladas da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto a sua realização.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é reconhecida utilizando-se a taxa de juros efetiva. A receita de juros é evidenciada como receita financeira, na Demonstração do Resultado do período.

2.4 Tributação

Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, respectivamente. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aqueles que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do Balanço.

Na Companhia e na controlada indireta Brennand Energia Comercializadora S.A. a tributação sobre o lucro (IRPJ e CSLL) tem por base o "Lucro Real". A tributação sobre o lucro nas demais controladas tem por base o "Lucro Presumido". Em ambos os casos, os tributos incidentes são reconhecidos e registrados com base no Princípio da Competência.

Brennand Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.4 Tributação--Continuação

Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis, o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e (ii) valores a receber e a pagar apresentados conjuntamente com o valor dos impostos sobre vendas.

2.5 Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são reconhecidas utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data da respectiva transação. Os ativos e passivos denominados “em moeda estrangeira” são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial. As variações cambiais são reconhecidas como receita ou despesa financeira na Demonstração do Resultado do período, quando incorridas.

2.6 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do período. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data do Balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) mantidos até o vencimento; (iii) empréstimos e recebíveis; e (iv) disponíveis para venda.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e partes relacionadas.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e partes relacionadas.

Brennand Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.7 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

A Companhia e suas controladas consideram equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata, com prazo de vencimento inferior a 90 (noventa) dias, em um montante conhecido de caixa, e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, uma aplicação financeira ou investimento temporário, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento no curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.8 Imobilizado

São apresentados ao custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso.

O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimos de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os custos de reparos e manutenção são reconhecidos na Demonstração do Resultado do período, quando incorridos.

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 9, definidas por meio de regulamentação da ANEEL, as quais levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

As controladas da Companhia que estão em fase de estudo para implantação de projetos de geração de energia, não vêm depreciando os seus bens do ativo imobilizado, excetuando-se apenas os bens que já se encontram em uso ou operação.

2.9 Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda, quando aplicável, são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros encargos financeiros incorridos relativos ao empréstimo.

Brennand Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.10 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo de aquisição, no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando incorridos.

2.11 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é reconhecida uma perda estimada pela desvalorização do ativo, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.12 Provisões

Provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; (ii) é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação; e (iii) uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

A despesa relativa ao reconhecimento de qualquer provisão é apresentada na Demonstração do Resultado do período.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos ocorra para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de Tribunais.

Brennand Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.13 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das Demonstrações Contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas Demonstrações Contábeis.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fundo fixo de caixa	5	5	55	60
Contas bancárias	361	467	3.800	8.238
Aplicações financeiras	250	453	14.015	7.368
	616	925	17.870	15.666

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, as operações compromissadas com remunerações equivalentes entre 75% a 100% da taxa de CDI. Essas operações possuem liquidez imediata.

Brennand Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Aplicações financeiras – não circulante (Consolidado)

Referem-se, substancialmente, aos fundos de investimentos e operações compromissadas com remunerações entre 97% e 100% da taxa de CDI. Essas aplicações foram cedidas em garantia de empréstimos com o BNDES, realizados pelas controladas Ibirama Energética S.A., Unai Baixo Energética S.A., Cantú Energética S.A e Brennand Energia Manopla S.A. demonstrados na Nota 11.

5. Contas a receber de clientes

Referem-se a contas a receber de clientes decorrentes da venda de energia. Essas contas a receber de clientes são compostas, substancialmente, por valores recebíveis no prazo máximo de 30 dias. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Administração da Companhia e suas controladas concluiu não haver necessidade de reconhecer perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa.

6. Dividendos a receber (Controladora)

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresenta saldo de dividendos a receber, correspondentes ao saldo residual de dividendos distribuídos pelas controladas em períodos anteriores e ao valor a receber dos dividendos obrigatórios propostos ao término do exercício social, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo inicial	56.866	45.568
Dividendos recebidos no período	(178.039)	(143.978)
Dividendos distribuídos pelas controladas no período (Nota 8)	132.423	155.276
Saldo final	<u>11.250</u>	<u>56.866</u>

Brennand Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Partes relacionadas

As Demonstrações Contábeis incluem as informações financeiras da Companhia e suas controladas diretas e indiretas relacionadas na Nota 2.1. O quadro a seguir apresenta os saldos em aberto em 31 de dezembro de 2016 e 2015, bem como o valor total das transações realizadas com partes relacionadas nos períodos findos naquelas datas.

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Ativo				
Circulante				
Contas a receber				
Pedra Branca S.A.	-	121	-	121
São Pedro do Lago S.A.	-	121	-	121
Sete Gameleiras S.A.	-	121	-	121
Mussambê Energética S.A.	32	-	32	-
Baraúnas I Energética S.A.	215	-	215	-
Morro Branco Energética S.A.	215	-	215	-
Banda de Couro Energética S.A.	120	-	120	-
	582	363	582	363
Outras contas a receber				
Ibirama Energética S.A.	48	43	-	-
	48	43	-	-
Dividendos a receber				
Indiavaí Energética S.A.	-	12.236	-	-
Ombreiras Energética S.A.	-	30.862	-	-
Ouro Energética S.A.	604	1.968	-	-
Planalto Energética S.A.	381	241	-	-
Santa Gabriela S.A.	450	-	-	-
Alto Jauru Energética S.A.	-	1.896	-	-
Ibirama Holding S.A.	7.220	7.416	-	-
Unai Baixo Energética S.A.	369	369	-	-
Cantú Energética S.A.	348	-	-	-
Pedra Branca S.A.	1.327	833	1.330	835
São Pedro do Lago S.A.	48	281	48	281
Sete Gameleiras S.A.	264	528	264	527
Mussambê Energética S.A.	148	148	148	149
Baraúnas I Energética S.A.	27	26	27	27
Morro Branco Energética S.A.	64	64	64	64
	11.250	56.866	1.881	1.883
Não circulante				
Partes relacionadas				
Brennand Energia Manopla S.A	-	6.347	-	-
Cantú Energética S.A	-	18.731	-	-
Unai Baixo Energética S.A.	-	3.329	-	298
Vale do Vinho Energia Ltda.	-	-	318	-
	-	28.407	318	298
	11.880	85.679	2.781	2.544

Brennand Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Investimentos

(a) Mutação dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Saldo inicial	645.621	562.073	120.468	92.300
Integralização de capital social	147.183	93.371	98.666	21.920
Resultado de equivalência patrimonial				
Equivalência patrimonial	109.795	144.485	(11.754)	6.859
Ajustes de equivalência anos anteriores	-	1.000	-	1.000
Dividendos recebidos / a receber (Nota 6)	(132.423)	(155.276)	(5.364)	(1.568)
Outros	-	(32)	-	(43)
Saldo final	770.176	645.621	202.016	120.468

Brennand Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis --Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Investimentos--Continuação

(b) Informação sobre controladas e controladas em conjunto

	Indiavaí	Ombreiras	Ouro	Planalto	Santa Gabriela	Cantú Energética	São Joaquim Holding	São João da Barra	Unai Baixo	Cantú 3	Brennand Energia Eólica	Brennand Energia Manopla
	Controladas											
31 de dezembro de 2016												
Ativos	117.808	72.851	57.729	86.283	121.755	151.472	14.101	8.095	153.579	2.025	33.880	61.994
Passivos	75.352	34.195	26.294	38.673	50.934	69.703	6	-	108.332	1	2.687	22.587
Capital social	19.002	22.657	25.823	39.042	58.675	79.831	18.436	6.920	56.786	2.632	26.236	40.168
Patrimônio líquido	42.456	38.656	31.435	47.610	70.821	80.947	13.757	8.080	45.247	2.006	24.172	39.089
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	822	338	15	-	18	7.021	318
Lucro líquido (prejuízo) do período	30.392	16.148	5.793	16.204	15.406	1.719	(117)	(16)	1.038	(608)	(145)	(87)
Quantidade de ações possuídas	18.780.701	20.930.208	13.135.640	2.751.862	4.377.558	4.676.000	10	10.000	1.000	1.665.681	1.000	300
% de Participação	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Resultado da equivalência patrimonial	30.392	16.148	5.793	16.204	15.406	1.719	(117)	(16)	1.038	(608)	(145)	(87)
Saldo do investimento	42.456	38.656	31.435	47.610	70.821	80.947	13.757	8.080	45.247	2.006	24.172	39.089
31 de dezembro de 2015												
Resultado de equivalência patrimonial	29.077	20.349	4.082	17.226	26.564	647	(122)	(32)	555	(16)	(328)	(742)
Saldo de investimento	46.354	42.450	29.927	48.905	72.238	56.394	13.759	7.986	39.850	2.486	24.317	21.054

Brennand Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis --Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Investimentos--Continuação

(b) Informação sobre controladas e controladas em conjunto--Continuação

	Controladas					Controladas em conjunto									Subtotal	Total
	BE – EEE	Ibirama Holding	Santana Holding	Alto Jauru	Subtotal	São Pedro do Lago	Pedra Branca	Sete Gameleiras	Baraúnas I	Baraúnas II	Morro Branco I	Mussambê	Banda de Couro			
31 de dezembro de 2016																
Ativos	47.809	110.234	7.000	57.856	1.104.471	108.976	106.559	111.987	138.894	102.960	136.292	136.022	145.353	987.043	2.091.514	
Passivos	3.613	64.212	122	9.202	505.913	75.394	69.249	66.770	101.085	65.148	104.798	94.429	95.506	672.379	1.178.292	
Capital social	42.707	23.558	4.851	37.958	505.282	31.511	30.881	43.337	43.908	40.000	38.294	46.951	54.975	329.857	835.139	
Patrimônio líquido	41.596	29.662	4.422	48.654	568.610	33.581	37.310	45.217	37.809	37.812	31.494	41.593	49.847	314.663	883.273	
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.600	-	280	-	11.412	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.412	
Lucro líquido (prejuízo) do Período	(37)	6.804	(21)	29.141	121.614	395	7.978	2.180	(6.268)	(2.106)	(7.205)	(6.293)	(5.041)	(16.360)	105.254	
Quantidade de ações Possuídas	10.000	10.000	2.455	33.137.261		7.753.934	7.439.737	11.372.595	509	33.131	509	509	28.606			
% de participação	100%	100%	100%	99,72%		50,90%	50,90%	50,90%	50,90%	98,40%	50,90%	50,90%	98,20%			
Resultado da equivalência patrimonial	(37)	6.804	(21)	29.059	121.532	201	4.061	1.110	(3.190)	(2.089)	(3.667)	(3.203)	(4.959)	(11.737)	109.795	
Saldo do investimento	41.596	29.662	4.422	48.518	568.474	17.093	18.991	23.015	19.245	37.207	16.030	21.171	48.950	201.702	770.176	
31 de dezembro de 2015																
Resultado de equivalência patrimonial	(421)	5.567	(43)	35.280	137.643	1.397	2.529	1.873	145	(29)	297	663	(33)	6.842	144.485	
Saldo de investimento	39.098	28.439	4.374	47.758	525.389	16.940	18.394	23.747	18.363	605	18.120	23.102	961	120.232	645.621	

Brennand Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Investimentos--Continuação

(b) Controladas em conjunto

As controladas em conjunto, com sede na cidade do Recife, estado de Pernambuco, tem por objeto social a geração e a comercialização de energia eólica, cujos contextos operacionais são apresentados a seguir:

Companhia		Central Geradora Eólica	
Razão social	Data de constituição	Denominação	Estado
Companhia investida			
Controladas em conjunto:			
Pedra Branca S.A.	07/10/10	EOL Pedra Branca	Bahia
Sete Gameleiras S.A.	07/10/10	EOL Sete Gameleiras	Bahia
São Pedro do Lago S.A.	07/10/10	EOL São Pedro do Lago	Bahia
Baraúnas I Energética S.A.	18/11/13	EOL Baraúnas I	Bahia
Morro Branco I Energética S.A.	18/11/13	EOL Morro Branco I	Bahia
Mussambê Energética S.A.	18/03/13	EOL Mussambê	Bahia
Banda de Couro Energética S.A.	19/03/14	EOL Banda de Couro	Bahia
Baraúnas II Energética S.A.	19/03/14	EOL Baraúnas II	Bahia

Para outras informações sobre essas controladas, vide Notas 1 e 2.

9. Imobilizado (consolidado)

Descrição	Taxas médias anuais de depreciação	Saldos em 31/12/2015	Adições	Alienações e/ou baixas	Transferências	Saldos em 31/12/2016
Custo contábil						
Terrenos	-	49.950	135	(6)	175	50.254
Edificações e obras civis	2% a 3,33%	643.580	894	(1)	14.417	658.890
Máquinas e equipamentos	2,5% a 10,00%	184.070	503	(1)	30.764	215.336
Linhas de transmissão	2,50%	32.931	-	-	-	32.931
Reservatórios, barragens e adutoras	2%	27.537	-	-	24.267	51.804
Outros	3,00% a 60,00%	7.324	616	(203)	(2.674)	5.063
Imobilizado em andamento	-	2.387	326	-	(500)	2.213
Construção da usina	-	49.164	14.358	-	(62.414)	1.108
Adiantamentos a fornecedores	-	5.480	1.750	-	(4.035)	3.195
Bens em poder de terceiros	-	194	18	-	-	212
Total do custo		1.002.617	18.600	(211)	-	1.021.006
Total da depreciação acumulada		(149.347)	(27.882)	200	-	(177.029)
		853.270	(9.282)	(11)	-	843.977

Brennand Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Imobilizado (consolidado)--Continuação

Imobilizado em curso

O saldo das contas “imobilizado em andamento”, “construção da usina” e “adiantamentos a fornecedores” referem-se, basicamente, à construção das PCHs Unaí e Cantú.

Custos de empréstimo capitalizados

Em 31 de dezembro de 2016, as controladas da Companhia capitalizaram R\$ 2.691 (2015: R\$ 5.485) de encargos financeiros incidentes sobre empréstimos e financiamentos.

10. Intangível (Consolidado)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Custo		
Valor pago a maior na aquisição de Investimentos	3.585	3.585
Direitos de concessão (a)	41.446	41.446
Estudos e projetos (b)	84.031	75.423
Outros intangíveis	42	14
	129.104	120.468
Amortização acumulada	(11.531)	(9.565)
Perda por não recuperabilidade	(922)	(769)
	116.651	110.134

- (a) Os valores pagos a maior referem-se a aquisição dos “direitos de concessão” detidos por controladas que estão sendo amortizados até os prazos finais das concessões, demonstrados na Nota 1.2.
- (b) Corresponde, na sua maioria, aos gastos com o desenvolvimento de projetos relativos a construção de futuras PCHs geradoras de energia elétrica. Compreende também o valor pago a maior pela controlada Ibirama Holding S.A. na aquisição da sua controlada Ibirama Energética S.A decorrente do direito de concessão detido por esta controlada.

Brennand Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Empréstimos e financiamentos

		Controladora					
Descrição	Encargos incidentes	Saldo em 31/12/15	Principal	Juros e encargos	Pagamento de principal e juros	Variação cambial	Saldo em 31/12/16
Conta Garantida	CDI + 2,91% a.a.	-	13.718	-	-	-	13.718
Bradesco	CDI + 2,35% a.a.	40.024	-	7.027	(6.973)	-	40.078
Proparco (b)	6 month + 2,90% a.a.	67.361	-	982	(9.655)	(11.474)	47.214
Banco do Brasil	CDI + 1,78% a.a.	22.190	-	2.007	(24.197)	-	-
Itaú BBA		-	-	1.082	(1.082)	-	-
		129.575	13.718	11.098	(41.907)	(11.474)	101.010
Circulante		(31.411)					(34.530)
Não circulante		98.164					66.480

		Consolidado					
Descrição	Encargos incidentes	Saldo em 31/12/15	Principal	Juros e encargos	Pagamento de principal e juros	Variação cambial	Saldo em 31/12/16
Conta garantida	CDI + 2,91% a.a.	7.816	13.719	-	(1.232)	-	20.303
Bradesco	CDI + 2,35% a.a.	40.024	125.000	22.668	(50.807)	-	136.885
HSBC	CDI + 1,75% a.a.	8.104	-	133	(8.237)	-	-
Banco do Brasil	CDI + 1,78% a.a.	22.190	-	2.008	(24.198)	-	-
BNDES (a)	3,2% a.a.; 4,5% a.a.	357.675	2.208	34.223	(58.176)	-	335.930
Proparco (b)	6 month + 2,9% a.a.	67.361	-	982	(9.655)	(11.474)	47.214
Itaú BBA		-	-	1.082	(1.082)	-	-
Banco Alfa		-	4.034	137	(4.171)	-	-
		503.170	144.961	61.233	(157.558)	(11.474)	540.332
Circulante		(80.354)					(110.791)
Não circulante		422.816					429.541

- (a) Esses contratos se referem aos recursos obtidos e destinados à construção das PCHs Ouro, Planalto, Ibirama Energética, Santa Gabriela, Unai Baixo Energética, Cantú Energética S.A. e Brennand Energia Manopla S.A. e estão garantidos por: (i) fiança solidária pelos prestadores de garantia; (ii) alienação fiduciária da totalidade das ações de emissão da beneficiária; (iii) cessão fiduciária dos direitos emergentes da autorização da ANEEL e dos direitos creditórios decorrentes dos Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica CCVEs e dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado CCEARs; e (iv) aplicações financeiras, classificadas no ativo não circulante.
- (b) Esse financiamento tem prazo de amortização em 19 (dezenove) parcelas semestrais com vencimento iniciado em 2014 e término em 2023.

Brennand Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

As parcelas vincendas a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
2017	-	48.948	-	79.585
2018	20.572	8.948	87.667	41.521
2019	20.572	8.948	87.432	41.521
2020	7.239	8.948	39.626	41.521
2021	7.239	8.948	39.626	41.521
Após 2021	10.858	13.424	175.190	177.147
	66.480	98.164	429.541	422.816

12. Dividendos propostos e a pagar

A movimentação dos dividendos propostos e a pagar é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Saldo inicial	48.010	60.658	57.337	68.965
Dividendos pagos	(48.010)	(63.850)	(51.810)	(63.850)
Dividendos distribuídos de anos anteriores	-	3.192	-	3.192
Dividendos mínimos obrigatórios	47.041	48.010	50.945	49.030
Saldo final	47.041	48.010	56.472	57.337

Brennand Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido (Controladora)

a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2016 e 2015 é de R\$ 489.733 representado por 24.010 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, distribuídas da seguinte forma:

<u>Acionistas</u>	<u>Quantidades de ações</u>	<u>Participação (%)</u>
JARI BE Participações S.A.	19.208	80%
AB BE Participações S.A.	2.401	10%
ALB BE Participações S.A.	2.401	10%
	<u>24.010</u>	<u>100%</u>

Em 12 de maio de 2015, os acionistas aprovaram, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, aumento de capital social no montante de R\$ 190.245, sem emissão de novas ações, integralizado de acordo com a participação de cada acionista no capital social da Companhia mediante a conversão, em capital: (i) de parte do lucro líquido do exercício findo em 2014, no valor de R\$ 57.466, conforme deliberado em Assembleia Geral Ordinária nesta data; (ii) da totalidade do valor constante da reserva legal da Companhia, no montante de R\$ 23.831; e (iii) da totalidade do valor constante da reserva para investimentos da Companhia, na importância de R\$ 108.948.

b) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação societária vigente, limitada a 20% do capital social.

Brennand Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuação

b) Reservas de lucros--Continuação

(ii) Reserva para investimentos

Em 12 de maio de 2015, os acionistas aprovaram, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, a capitalização da totalidade do valor constante da reserva para investimentos da Companhia.

Em 29 de abril de 2016, a Assembleia Geral Ordinária, aprovou a retenção de R\$ 43.209, correspondente aos dividendos adicionais propostos do período anterior, na reserva para investimentos.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresenta um saldo de Reserva para investimentos, no valor de R\$ 43.209.

c) Dividendos adicionais propostos

Conforme mencionado acima, a Administração aprovou a transferência do valor de R\$ 43.209, correspondente aos dividendos adicionais propostos do período anterior, para reserva de investimentos.

d) Destinação dos lucros

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia destinou, conforme previsão em Estatuto Social e em conformidade com o Acordo de Acionistas firmado em 2006, dividendos mínimos obrigatórios que assegure uma distribuição anual mínima na ordem de R\$ 25.000 atualizados pelo IGP-M a partir da data do primeiro aditamento ao Acordo de Acionistas, ou de valor correspondente a 50% do lucro líquido do período encerrado, dos dois o maior.

Amparada nas determinações previstas no Acordo de Acionistas aditado, a Administração da Companhia propôs a distribuição de dividendos mínimos, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucro líquido do período	94.082	96.020
Reserva legal – 5%	(4.704)	(4.801)
Base de cálculo para distribuição	94.082	96.020
Dividendos mínimos obrigatórios – 50%	47.041	48.010

Brennand Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Receita operacional líquida (Consolidado)

	2016	2015
Receita bruta		
Vendas de energia	296.659	286.517
Impostos e deduções sobre as vendas	(16.182)	(14.486)
Receita operacional líquida	280.477	272.031

15. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Custos da venda de energia	-	-	(61.642)	(53.614)
Gerais e administrativas	(21.472)	(27.771)	(47.559)	(61.142)
Outras receitas (despesas), líquidas	(2)	-	273	(1.046)
	(21.474)	(27.771)	(108.928)	(115.802)
Pessoal	(16.343)	(15.088)	(24.702)	(19.236)
Depreciação e amortização	(156)	(123)	(29.646)	(22.469)
Materiais	(54)	(58)	(989)	(688)
Serviços de terceiros	(1.384)	(8.311)	(9.944)	(15.493)
Energia elétrica para revenda (a)	-	-	(16.007)	(17.015)
Encargos de conexão/ uso de sistema	-	-	(3.974)	(3.179)
Liquidação financeira - CCEE	-	-	(12.410)	(23.278)
Outras despesas	(3.537)	(4.191)	(11.256)	(14.444)
	(21.474)	(27.771)	(108.928)	(115.802)

(a) Durante o período findo em 31 de dezembro de 2016, algumas controladas da Companhia adquiriram energia elétrica para atendimento a contratos firmados.

16. Receitas (despesas) financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receitas financeiras:				
Variação cambial	18.447	12.510	18.454	12.545
Rendimentos de aplicações financeiras	253	109	3.598	3.025
Outras receitas financeiras	279	28	1.538	659
	18.979	12.647	23.590	16.229
Despesas financeiras:				
Variação cambial	(6.973)	(30.459)	(6.973)	(30.824)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(10.017)	(7.331)	(59.089)	(32.490)
Outras despesas financeiras	(1.349)	(14)	(3.160)	(2.313)
	(18.339)	(37.804)	(69.222)	(65.627)
Resultado financeiro	640	(25.157)	(45.632)	(49.398)

Brennand Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Compromissos (Consolidado)

Com base na comercialização de energia efetivamente realizada em exercícios anteriores, as controladas da Companhia, inscritas no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), preveem que a comercialização de energia nos exercícios futuros guardará equivalência com seu histórico de geração e em linha com sua garantia física.

Para as controladas da Companhia que não estão inscritas no MRE, a comercialização da sua energia para os próximos anos foi projetada tomando como base a geração média de energia produzida em anos anteriores. Nesse cenário e, como garantia adicional, para evitar qualquer risco de exposição, foi contratado um seguro que tem como objetivo, em caso de ocorrer algum sinistro nos referidos ativos que impeça a sua geração, garantir os gastos adicionais incorridos pela controlada na compra de energia necessária ao atendimento dos Contratos de Compra e Venda de Energia CCVEs, proporcionando ainda maior conforto para assumir compromissos futuros em relação a seus clientes.

Nesse contexto, as previsões para os compromissos a serem assumidos, em conjunto, pelas controladas da Companhia são:

Ano	Quantidade de MW/H
2017	1.283.953
2018	1.283.953
2019	1.283.953
2020	1.287.471
2021	1.283.953
2022 em diante	12.713.973
	<u>19.137.256</u>

Brennand Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro (Consolidado)

a) Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e partes relacionadas. O valor justo dos ativos e passivos financeiros representa o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas.

Em 2016, a Companhia realizou e liquidou operações com derivativos e suas controladas não realizaram operações de *hedge*, *swap* ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia e de suas controladas referem-se a empréstimos e financiamentos, contas a pagar a fornecedores e partes relacionadas. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia e suas controladas. As controladas da Companhia possuem contas a receber de clientes, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras que resultam diretamente de suas operações.

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. É política da Companhia e de suas controladas não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos os quais são resumidos abaixo.

Brennand Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro (Consolidado)--Continuação

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Considerando que a Companhia e suas controladas estão inseridas na cadeia de comercialização de energia elétrica, a ocorrência deste risco pode manifestar-se eventualmente através da regulamentação da política de preços por parte dos órgãos reguladores. Essa possibilidade é considerada remota na opinião da Administração.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, considerando o índice de taxas de juros fixas em relação ao das taxas de juros variáveis da dívida.

A seguinte premissa foi adotada no cálculo das análises de sensibilidade: A sensibilidade do respectivo item da Demonstração do Resultado é o efeito das mudanças assumidas conforme os respectivos riscos do mercado. Tem por base os ativos e passivos financeiros mantidos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

Risco de taxas de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia, e suas controladas, ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia e de suas controladas sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de taxas de juros mantendo uma carteira equilibrada de empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. A Companhia e suas controladas não têm pactuado contratos de derivativos para fazer swap contra este risco. Porém, a Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Brennand Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro (Consolidado)--Continuação

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Sensibilidade a taxas de juros

O quadro abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia e de suas controladas antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

	Aumento/redução em %	Efeito no lucro antes da tributação – R\$	
		2016	2015
Reais	+20	11.818	6.498
Euro	+20	3.437	1.529
Reais	-20	(11.818)	(6.498)
Euro	-20	(3.437)	(1.529)

A movimentação presumida em percentual para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado.

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se basicamente, aos seus contratos de empréstimos indexados ao dólar norte-americano e ao euro (firmados em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia e de suas controladas). A Administração monitora continuamente as taxas de câmbio de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Brennand Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro (Consolidado)--Continuação

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Sensibilidade a taxa de câmbio

O quadro abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação cabível que possa ocorrer na taxa de câmbio do dólar e do euro, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação (devido a variações no valor justo dos passivos monetários).

Variação na taxa do euro	Efeito no lucro antes da tributação		Efeito no patrimônio	
	2016	2015	2016	2015
+15%	7.082	10.104	7.082	10.104
-15%	(7.082)	(10.104)	(7.082)	(10.104)

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. As controladas da Companhia estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado de forma centralizada, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia e suas controladas em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos e a qualidade do crédito é avaliada para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. Os recebíveis de clientes são acompanhados com frequência e os contratos de venda costumam ter garantias firmadas ou outras formas de seguro de crédito.

A necessidade do reconhecimento de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes.

Brennand Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro (Consolidado)--Continuação

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas têm como objetivo principal a utilização de recursos oriundos apenas do seu fluxo de caixa operacional e/ou oriundos de partes relacionadas, deixando para recorrer a empréstimos bancários de longo prazo apenas quando os seus fluxos de caixa operacionais e/ou recursos oriundos intragrupo forem insuficientes para fazer frente às suas necessidades de caixa e financiamento.

19. Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros para riscos operacionais no montante de R\$ 257.807, de R\$ 98.830 para lucros cessantes e de R\$ 50.000 para riscos civis, abrangendo na condição de cosseguradas, todas as suas subsidiárias que estão em operação comercial. O valor dos seguros contratados em 31 de dezembro de 2016 é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas. A suficiência da cobertura de seguros não faz parte do escopo de exame dos auditores independentes.